



## Confiabilidade e validação da Ferramenta de Observação da Dor em Pacientes Críticos de meia idade e idosos.

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Série de Casos

Jhonathas Oliveira Soares; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

Escola de Enfermagem da Universidade federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre/RS

**Introdução:** A avaliação da dor continua sendo um desafio significativo em terapia intensiva e tem sido associada a vários desfechos adversos, incluindo aumento da taxa de infecção, ventilação mecânica prolongada, alterações hemodinâmicas, delirium e imunidade comprometida. Ela ocorre em pessoas de meia idade e idosos com maior frequência que em indivíduos mais jovens, principalmente na condição de paciente crítico. Como marco, tem-se desenvolvido métodos para uma avaliação mais criteriosa; a Ferramenta de Observação da Dor em Pacientes Críticos (CPOT) é precisa e, indicada pelas diretrizes, para monitorar a dor em pacientes adultos, inclusive de meia idade e idosos em UTI. **Objetivo:** Evidenciar a confiabilidade e validação da ferramenta CPOT na avaliação da dor dos pacientes adultos de meia idade e idosos internados em terapia intensiva. **Métodos:** Revisão da literatura, do tipo integrativa, nas bases de dados: BDEnf, CINAHL, LILACS, SCOPUS e PubMed, no período entre 2006 a 2019, com os descritores: Dor; Cuidados críticos; Avaliação da dor; Idoso; Meia idade e Enfermagem. **Resultados:** 17 estudos elegíveis e sintetizados. As medidas gerais de confiabilidade e validade convergem entre os estudos. A ferramenta apresenta confiabilidade inter observador: ICC >0,90. Os achados para conteúdo, critérios e discriminantes da escala, evidenciam um construto adequado, correlacionados e eficazes, respectivamente. A sensibilidade (93%) e especificidade (84%) mostraram-se capazes de identificar corretamente o processo algico. **Conclusões:** A CPOT mostra-se um instrumento válido e confiável na avaliação da dor nos pacientes de meia idade e idosos em UTI. A mensuração precisa da experiência de dor pode contribuir para que esse impacto seja minimizado, evitando sofrimento desnecessário do adulto, principalmente o idoso. Os resultados desta revisão podem ter um impacto positivo na prática dos enfermeiros de terapia intensiva.